

**Há sete anos presenciamos o nascimento de Ceilândia, num cerrado agreste e solitário. Presenciamos a cada dia o milagre do "início das coisas".**

**Testemunhamos a construção da primeira casa e a sua garbosidade entre os tímidos barracos.**

**Ajudamos a colocar terra no pé da primeira árvore e chegamos a duvidar do compromisso dela em não morrer, apesar da secura do tempo, da agilidade do vento e da mão impetuosa do bêbado.**

**Assistimos a abertura das primeiras ruas, a inauguração da primeira escola e o milagre da primeira gota d'água dura em um século de seca.**

**Tivemos o privilégio de receber a primeira casa, a primeira que despontou no quintal da velha Adelídia: suas mãos trêmulas seguravam a pás e sorriamos ao descer da primeira penteada.**

**Abençoamos a primeira criança nascida em Ceilândia e tivemos a certeza de que Deus estava conosco e que podíamos confiar na nossa capacidade de sobreviver.**

**Presenciamos o parto feliz de uma favela que deu à luz uma cidade.**

**Acompanhamos os primeiros passos desta cidade-criança que desafiou o mundo e completou 7 anos.**

**Somos testemunhas da "raça" da sua gente. Gente que não aceita a imposição do destino, não se acomoda, e pensa numa nova história...**

**...História esta que falará menos em Humanidade e se fará muito mais pelo HOMEM.**

**Maria de Lourdes Abadia Bastos  
Administradora da Ceilândia**